

035

AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO RURAL NO RIO GRANDE DO SUL. *Luciana Dal Forno Gianluppi, Paulo Dabdab Waquil (orient.)* (UFRGS).

O processo de desenvolvimento abrange uma complexidade de relações, e sua análise não pode ser restrita apenas à dimensão econômica. Levando em conta essa idéia, o presente trabalho faz uma abordagem multidimensional do desenvolvimento rural no RS. Os municípios do estado foram utilizados como unidade de análise. Uma base de dados que abrange as dimensões da estrutura fundiária, estrutura produtiva, sociodemográfica e ambiental foi construída, contemplando 35 variáveis, principalmente da Base de Informações Municipais (BIM/IBGE). Para o tratamento estatístico dos dados, a análise de *clusters* foi utilizada para o agrupamento de municípios com características semelhantes em cada uma das dimensões. O passo seguinte foi a aplicação do teste Qui-quadrado para identificação de independência ou associação entre as classificações usadas na análise de *clusters*. Para mensurar a associação entre as classificações, foi utilizado o Coeficiente de Contingência. Os resultados obtidos através do teste Qui-quadrado, com nível de significância de 5%, mostram que todas as classificações são associadas, já com significância de 1%, infere-se que apenas as dimensões da estrutura fundiária e sociodemográfica são independentes entre si. Contudo, os resultados obtidos pelo Coeficiente de Contingência mostram um fraco grau de associação entre as classificações. Em síntese, o que se pode concluir é que existem relações e influências entre todas as dimensões do desenvolvimento, embora nenhuma delas seja determinante das demais. Assim, é importante um olhar mais abrangente para os processos de desenvolvimento, não limitado à dimensão econômica. Dando continuidade, o projeto será estendido para todo o país, embora tendo como unidade de análise as microrregiões geográficas. (CNPq) (PIBIC).